

# REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1907

NUMERO 589

## REPUBLICA

Orgão dos interesses  
do município

Publicação Bi-semanal

### Assignaturas

Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

\*\*\*\*

-Secção livre e Editaes-  
Linha \$200 — [Repetição \$100]

-PAGAMENTO ADIANTADO-

\*\*\*\*

REDACÇÃO E OFFICINAS—  
-RUA DO COMMERCIO-62

\*\*\*

A REDACÇÃO não é responsa  
vel pelas idéas emitidas em  
artigos assignados.

-0-

Todos os assumptos concer-  
nentes á folha e ás officinas de-  
vem ser tratados com o director  
CARLOS MACHADO.

## Vida Cariocã

Nam destes ultimos dias,  
á insistencia de um distincto  
collega, resolvemos fazer um  
passeio á aprazivel estação  
do Realengo.

Eram 3 horas da tarde.

O ponto inicial da impor-  
tante via-ferrea, que nos  
communica á sempre queri-  
da P. ulicéa, regorgitava de  
populares.

Uas em busca da serenida-  
de domestica, onde os espe-  
ram os doces osculos das  
esposas carinhosas, e o aca-  
lentar dos filhinhos estreme-  
cidos...

Outros, talvez, á espera de  
algun parente em visita a esta  
Babylonia moderna...

Outros, finalmente, os ha-  
bitúes que fazem alli ponto  
de reunião...

Aquí via-se um grupo de  
conhecidos bóhemios, a pes-  
tanejar lindas jovens, dignas  
do exímio pincel de Rubens  
ou do genial cinzel de Pra-  
xiteles!

Alli um grupo de praças  
do Exercito, a fallar sobre  
assumptos militares, relativos  
ás proximas manobras em  
Santa Cruz, do mesmo modo  
que em rodas politicas falla-  
se da successão dos governos  
da Bahía e Rio Grande do  
Sul e da eleição de Alagoas...

Dirigimo-nos ao Café, visto  
demorar a partida do trem  
que havia de transportar-nos.

Acercamo-nos de uma me-  
sa e pedimos que nos servis-  
sem da saborosa rubiacca, va-  
lorizada pela triplice alliança  
de Taubaté.

Na mesa contigua acha-  
vam-se tres senhores de as-

pectos respeitaveis em amis-  
tosa palestra...

—O Governo portou-se  
dignamente...

—Não senhor, fez muito  
mal!

—Fez muito bem, diz o  
terceiro. afim de garantir as  
instituições republicanas, que  
correriam perigo com a per-  
manencia entre nós de D.  
Luiz.

—Então o Governo não se  
confia na força armada do  
Paiz ?!...

—Sou um dos muitos ad-  
miradores dos elevados dotes  
do ex-imperador, dizia o se-  
gundo, e tinha um prazer im-  
menso que o seu neto, pu-  
desse vêr pessoalmente o  
progresso e desenvolvimento  
que a nossa Sebastianopolis  
tem tido com o novo regi-  
men.

—Eu, interrompe o primeiro,  
muito tenho soffrido nesta  
quadra republicana; fui se-  
nhor de escravos, possui a  
mais rica fazenda amparada  
por uma fortuna consideravel  
e desde o celebre 13 de  
Maio...

Parou bruscamente num  
assomo de colera aos festejos  
que acabamos de fazer á Lei  
Áurea.

—Garçon, mais duas Teu-  
tonia.

Entre baforadas de um  
havano, que se evolviam no  
espaço, e o esvasiar do liqui-  
do apprehendido pelo Labora-  
torio, proseguiu:

—Desde o celebre 13 de  
Maio, que vivo arruinado,  
numa carreira vertiginosa  
para a indigencia...

—Eu, na verdade, diz o  
terceiro, sou um republica-  
no sincero e firme em minhas  
idéas, que são nobres e ele-  
vadas, tendo por base o  
princípio sagrado da demo-  
cracia.

Sou um dos verdadeiros  
partidarios das tres palavras  
magicas de Robespierre—li-  
berdade, igualdade e frater-  
nidade!

O grupo achava-se tão  
exaltado, com o espirito tão  
effervescente, que si não fôra  
intervenção do criado,  
transformava o Café no his-  
torico edificio da rua da Mi-  
sericórdia, a discutir a Caixa  
de Conversão.

—Dois mestres de Direito,  
continuava o primeiro, da  
sciencia sublime de Confu-  
cio, tem-se manifestado de  
modo diverso sobre a attitu-  
de assumida pelo Governo.

Um, é o Conselheiro Ruy  
Barbosa, o maior talento da  
America...

—Diga isso ao J. J. Sea-  
bra!...

—... que guiado pela lei  
constitucional, apoia o Go-  
verno vedando o desembar-  
que em terras brasileiras.

Outro é o Conselheiro An-  
drade Figueira, que guiado  
pelos dictames de sua consi-  
ciencia e elevado saber jurí-  
dico, opina pelo desembar-  
que.

Como se approximasse a  
hora da partida retiramo-nos  
deixando os tres individuos  
entregues á palestra do as-  
sumpto da semana e um  
delles continuava:

—Louvavel, em todos os  
sentidos foi o procedimento  
do Dr. Affonso Penna...

Rio, 20/5/907 PERICO.

## A Santa de Pirajú

Lemos no «Pirajú», de 12  
do corrente:

«Dia a dia vai augmentan-  
do pelos sertões do Parana-  
panema, a fama da «santa»  
que ora se acha em Pedra  
Branca, neste municipio.

Raro é o dia que não pas-  
sam por esta cidade grandes  
grupos de romeiros que vêm  
de longe, para vêr a hyste-  
rica que o fanatismo de ho-  
mens ingenuos e incultos tem  
transformado em santa.

Correm de bocca em boc-  
ca, entre a gente da raça, os  
«milagres» operados pelo po-  
der da «bemaventurada» e,  
apesar das praticas feitas  
pelo revm. vigario desta pa-  
rochia, nas freguezias de sua  
jurisdicção, mais se accen-  
tua entre os credulos a convi-  
cção de que effectivamente  
prodigiosse operam em torno  
da «Serua», como a denomi-  
nam os seus fieis.

E' interessante a origem  
da santidade dessa pobre  
doente que uns adoram e ou-  
tros exploram.

Segundo contam seus paes,  
(os principaes responsaveis  
pelo escandaloso papel que  
ella representa), Maria, após  
longa enfermidade, morreu.

Aprestaram-se todos os  
preparativos para o entena-  
mento; apromptou-se o es-  
quife e depositou-se nelle o  
corpo da morta. No dia se-  
guinte, á hora de ser condu-  
zida ao cemiterio, com espun-  
to de todas as pessoas que  
compareceram ao acto fune-  
bre, Maria levantou-se no  
caixão, resuscitando milagro-  
samente. Interrogada, dizem  
os paes, respondeu que effe-  
ctivamente havia morrido e

que chegando ao céo, en-  
controu-se com Maria Mag-  
dalena que lhe declarou não  
poder sua alma ficar no pa-  
raiso, pois que, não tendo  
seus paes cumprido uma cer-  
ta promessa, era necessario  
que ella voltasse ao mundo,  
só podendo morrer outra  
vez, depois que fallecessem  
seus progenitores.

Desde esse ataque começou  
a circular a fama da santida-  
de de Maria e da sua mila-  
grosa resurreição.

Tendo-se o facto realizado  
no Paraná, as auctoridades  
deste Estado, á vista das con-  
tinuas romarias que se rea-  
lisavam ao domicilio da  
«santa», intimaram-na a  
sahir dali, vindo ella para a  
Fatura e desta localidade  
para «Taquaras», proximo á  
«Pedra Branca».

Do que acima se lê e que  
é relatado pelo pae de Maria,  
um vigoroso sertanejo de  
longas e fartas barbas, o lei-  
tor facilmente concluirá que  
a pobre victima de torpe  
exploração desse individuo,  
é uma hysterica, sujeita a  
ataques catalepticos.

Um dos factos que mais  
têm prestigiado a fama de  
Maria, é o franco apoio que  
lhe presta o vigario de Far-  
tura, padre Guerreiro, que,  
segundo informações que  
nos foram ministradas, for-  
neceu áquella um attestado  
de santidade.

Um desses dias tivemos  
ocasião de vêr uma photo-  
graphia, em que aquelle vi-  
gario, paramentado, alçando  
um crucifixo, apparece á  
porta de uma capella tendo á  
sua frente, amortalhada, a  
famosa «ressuscitada», cer-  
cada de seus admiradores e  
fieis.

E' doloroso saber-se que  
um padre brasileiro, membro  
de cléro illustre, como o é o  
nacional, numa diocese  
adeantada como a de São  
Paulo, empreste o seu pres-  
tigio de sacerdote á torpe  
exploração de paes desalma-  
dos que, sem coragem de  
manejar o instrumento do  
trabalho agricola, passeiam  
pelo mundo, amortalhada,  
num esquife, uma pobre  
doente que a esta hora devia  
estar num hospital.

E' preciso que o governo  
tome providencias para que  
tenham um fim as scenas ri-  
diculas dos «milagres», que  
perturbam a tranquillidade  
dos pobres sertanejos, pondo-  
os em constante romaria e o  
que é mais, arrancando-lhes  
o dinheiro ganho no trabalho  
honesto.

O sr. Antonio Borges Na-  
zareth, proprietario da im-  
portante Fabrica de Cerveja  
Ytuana, nos apresentou o sr.  
Ernesto Ank, professor de  
fabricação de cerveja, que  
prestou seus servicos ás im-  
portantes fabricas Teutonia  
e Bavaria e que está passan-  
do uma semana nesta cidade  
dando suas licções profissio-  
naes ao peseoal da Fabrica  
Ytuana. Vê-se por esse facto  
o capricho e a dedicação do  
sr. A. Borges Nazareth em  
bem servir a sua numerosa  
freguezia, offerecendo-lhe um  
producto manipulados com  
a competentes regras profissio-  
naes.

## O HOMEM MACHINA

Fez a sua estréa, domingo  
passado, no Rink Ytuano, o  
sr. José Ferrari, o *homem ma-  
china*.

Realisaram-se apenas duas  
corridas: na primeira o snr.  
José Ferrari correu com qua-  
tro patinadores, levando a  
vantagem de 20 %; assim os  
patinadores tinham de fazer  
200 voltas e Ferrari, 160.

A pista marcada tinha 44  
e meio metros, e portanto,  
160 voltas, correspondem a  
7.120 metros, que Ferrari  
correu em 33 minutos, em-  
quanto os patinadores ape-  
nas conseguiram correr 178  
voltas apesar de se revezarem  
e descançarem continuamente.

A segunda corrida foi rea-  
lisada por d. Otília Ferrari,  
que fez 11 voltas, ou 489,50  
metros em 4 minutos.

Ferrari, como experiencia  
deu tres voltas em um só pé  
gastando 50 segundos apenas.

Em todas as provas am-  
bos os andarilhos deram pro-  
vas de *grande* resistencia,  
pois apesar da violencia do  
exercício, conversavam cal-  
mamente após as corridas,  
sem mostrar cansaço algum.

Ferrari e sua esposa segui-  
ram terça feira para Piraci-  
caba, tendo prometido vol-  
tar em brevemente a esta  
cidade.

## BICADAS

—(21)—

O destemido *homem machina*  
depois da estréa... azulou  
foi para Piracicaba  
e após si... só deixou  
o renome de andarilho:  
pois si nem aqui parou?!

Tem razão: andar...andar...  
si a sua vida assim é  
tal a de *Errante*, bofé!  
sempre avante... caminhar..

GAVIÃO

**MOVIMENTO FORENSE**

2.º Cartorio—Escritório dr. Nicancor Penteado.

No inventario do finado Antonio Felix de Oliveira foi feito o calculo e mandou o M. Juiz que sobre elle dissessem os interessados.

—Foi designado novo dia para a partilha no arrolamento dos bens da finada Miguelina Vaz de Almeida.

—Tendo sido encerrada a diliação probatoria na acção ordinaria que move José Cury contra Felício Martins, foram dados os autos com vista ao Auctor para arrazoar.

**DIVERSÕES**

Visitou-nos o sr. José Torti, representante da Companhia de Fantoches Briguella, que pretende estrear nesta cidade na proxima semana, sendo possivel que dê o seu primeiro spectaculo no dia 1 de Junho.

Os trabalhos da Companhia Briguella têm agradado geralmente em todas as localidades onde têm sido exhibidos; são funcções recreativas e que attrahem a curiosidades das creanças e tambem de adultos que querem vêr o desempenho dado a dramas e comedias pelos bonecos, capitaneados pelo celebre Briguella, o rei do bambú.

**A GREVE**

Continua na Capital e nas diversas cidades do Estado a greve dos operarios, que procuram conseguir o dia de 8 horas de trabalho.

Diversos industriaes já o tem concedido e é crível que os outros os acompanhem, pelo menos fazendo algumas concessões a seus operarios.

A companhia Italo-Americana já concedem a seus operarios do Salto, independente de pedido destes, meia hora de redução, incluído esse tempo no prazo para o almoço, que actualmente é de hora e meia.

Em razão dessas concessões espera-se o rapido declínio movimento operario, satisfeitos como vão sendo os seus pedidos.

**IMPRENSA**

—A Cidade de Desovado, completou mais um anno de gloriosa vida jornalística. Dando-lhe os nossos parabens, fazemos votos pela sua constante prosperidade.

Realisa-se no proximo sabbado ás 5 horas da tarde, o consorcio do sr. Luiz Gonzaga do Amaral, com a senhora Antonia Gomes d'Assumpção, filha do sr. Luiz Juvenio d'Assumpção. Tocará durante o acto a corporação musical "30 de Outubro".

COOPERATIVA GANZEBLI 6.ª Semana

Foi premiada o n.º 22

Serão amanhã levados á praça os bens deixados por D. Carolina Segenti; chamamos a attenção dos leitores para o respectivo edital, publicado na secção competente, visto ser a ultima praça e em que os ditos bens serão vendidos a quem maior lance offerecer.

Consta-nos que um estimado grupo dramatico de uma cidade não muito distante, pretende visitar-nos em fins de Junho, com o fim de estreitar relações conosco e sem mira em proventos pecuniarios.

O grupo é composto de bons amigos de Ytú, quasi vizinhos e a quem devemos receber com todo o carinho e hospitalidade que tanto caracterizam a sociedade ytuaana.

Oportunamente daremos noticia mais detalhada.

**REGISTO CIVIL**

*Nascimentos*

Dia 18

João, filho de Salvador da Silveira Moraes.

Dia 19

Zenaida, filha de Pedro Feliciano de Almeida; João, filho de José de Arruda.

Dia 22

Jacomo, filho de João Moz; uma filha de Maria Luiza da Costa, nascida morta; Benedicta, filha de José Elias de Camargo.

*Obitos*

Dia 18

Antonio Fernandes de Campos, viuvo, com 72 annos.

Dia 19

Tobias de Almeida, com 82 annos, viuvo. (Santa Casa).

Dia 20

Rosa Ferraz, com 18 annos, solteira, filha de Mançilliano Ferraz; João de Deus Ortiz, com 22 annos, solteiro.

Dia 22

America, com 11 annos, filha de João Nepomuceno Pinto (Sitio); feto, filho de Maria Luiza da Costa.

*Casamentos*

Dia 20

Victorino Antonio Fonseca com Julia Zacharias da Cruz.

A S. P. Light and Power adquiriu por 250 contos a importante fazenda Pau d'Alho situada neste municipio e pertencente ao dr. José Manoel da Fonseca.

Seguiu segunda feira para a Capital, a serviço de sua profissão, o sr. Juvenal Amaral, advogado nesta comarca.

Visitou-nos o sr. Attilio Grossi digno representante do *Fanfulla* o apreciado diario italiano, que se publica na Capital. Gratos pela visita.

O sr. Persio P. Mendes deixou nesta Redacção um *boa* (agasalho para pescopo) que encontramos na rua Direita, affirm de que o entregamos á sua dona.

Quem o perdeu, dando os respectivos signaes, poderá vir buscá-lo.

Passa amanhã o 78.º anniversario natalicio do distincto advogado, dr. Antonio Ribeiro da Silva Porto, residente no Rio de Janeiro, e pae dos nossos presados amigos sr. major Arthur Porto e Sylvio Porto.

Apresentando-lhe as nossas cordiaes saudações, fazemos votos para que o estimado anniversariante festeje por muitissimos annos tão faustosa data.

O sr. José Dias Marinho nos communicou ter fechado o seu antigo e conceituado *Hotel Marinho*, e bem assim ter mudado o seu estabelecimento denominado *Grande Armazem*, do Largo do Jardim, esquina da rua Direita, para o predio da rua da Palma, n. 53, onde continua com o seu importante negocio de molhados, ferragens, vinhos importados directamente, etc.

Esteve nesta cidade o sr. Norberto Silva, auxiliar do commercio, residente em S. Paulo.

Deve realizar-se no proximo sabbado o casamento do sr. Jovinião de Souza Freire, com a senhorita Antonia Adelaide de Almeida, filha do nosso amigo sr. José Joaquim de Almeida.

**O modernismo**

Nunca, em nenhum tempo, em nenhum seculo, houve, tantas e tantas introduções de modas, como ultimamente, no decorrer destes deradeiros dias. Nunca appareceram tantos methodos, tantas regras, tantos systemas, que vencessem, como agora, a razão e a consciencia em todos os dominios da actividade humana.

Quasi todas as pessoas, se abysmam dos grandes progressos, das consecutivas metamorphoses, por que tem passado a massa social, scientifica, historica, ou artistica, universal.

Poucos, raros mesmo, são aquelles que não arregalam os olhos cheios de pasmo e não exclamam:

«O progresso! Oh! o progresso!

A maravilhosa civilisação!...

Já não é mais permitido que se diga,—antigamente, em tempos remotos, em tal anno, numa época, existiam homens de reconhecido valor,—pois ahí estão os senhores do modernismo, des-timidos e arrojados defensores do methodo, promptos, dispostos para expôr a lingua ao sol e despejarem todo o veneno de seus odios, das suas contradicções indecorosas! das suas perseguicões nefastas. Em se tratando de sciencia

imediatamente apparecem uns, dizendo:

«A sciencia tem tomado um impulso extraordinario, está mais que aperfeiçoada; chegou até onde podia chegar o pensamento da creatura humana,

Em se fallando de factos historicos, ou mesmo de historiadores, logo surgem com mil protestos encolerizados:

«Fulano de tal é o guerreiro de maior coragem, jamais se viu sobre a terra um batalhador como esse que, no meio do exercito francez, italiano, ou inglez, faz rutilar a sua espada como a cauda relampagueante de um cometa; em tempo algum tivemos um tão illustre, tão sabio historiador, como o genial...» etc. etc.

E, sobre os artistas, então é que a coisa toma um caracter seriissimo!

«Nenhum poeta melhor, mais sublime que o grande... o immortal... o divino...; nenhum pintor mais admirado como o celebre...; nenhum escultor mais digno de applausos que...» etc...etc...etc...

E é assim que os modernistas erguem a cada passo, glorias, monumentos impo-

nentes aos contemporaneos, não admitindo que se lembre as memorias dos vultos passados, chegando a dizer que o mundo nunca se replanderá com tantos louros de creações immaculadas... Pobres e miseraveis modernistas, como sois levianos, como sois hypocritas e tolos!

Piedade, piedade para vós todos, piedade, infinita piedade!

Lembrai-vos que a gloria é bella mas é penosa.

Lembrai-vos que tambem o caranguejo é como vós, tem pernas tão compridas como as vossas e tem os vossos mesmos desejos,—quer correr mas não póde, é preciso que se lhe chegue primeiro um lenho em chammas acceso.

O modernismo é formoso quando não cahe em ridiculo, S. Paulo, 3—5—907.

JOSE LAGRECA.

COOPERATIVA BRUNI 3.º Club 12.ª Semana Premiada o n.º 22

Tendes amor a vossa familia? Fazei um seguro na SUL AMERICANA.

**Secção livre**

**MAMONA**

Compra-se qualquer porção, e paga-se melhor preço de que o anno passado; quem tiver e queira dispor dirija-se em Ytú a —Fernando Dias Ferraz.

**—Para ALUGAR—**

Antonio da Costa Coimbra avisa a quem possa interessar que estão disponiveis os altos do seu sobrado, á rua Direita, esquina do Largo do Jardim e bem assim os camarados para negocio, onde teve estabelecido sr. José Dias Marinho.

**TREZE DE MAIO**

Receita e Despezas feitas com os festejos a São BENEDICTO em 13 de Maio de 1907.

**RECEITA**

Dinheiro angariado	rs.	210\$000
Ambrozio Bueno	uma vara de baterias.	
Pedro Claro	" "	"
Miguel de Castro	" "	"
Francisco Juvenio		12 rojões

**DESPEZAS**

Gratificação ao Vigario	25\$000
" ao José Victorio	10\$000
" ao Organista	5\$000
" ao Joaquim Leitão	43\$000
" ao João Paulo	12\$000
Pago ao Urbano Fogueteiro	60\$000
" para 1 decimo de pinga	10\$000
" ao carvejeiro	8\$000
" Vinho do Porto	9\$000
Velas de cebo e breu	9\$500
Fechadura e creolina	8\$500
Eventuaes	4\$500
Saldo que fica para São Benedicto	5\$500

Somma 210\$000

Ytú, 15 de Maio de 1907.

A COMMISSÃO.

EDITAES

EDITAL DE 2ª PRAÇA

O Doutor José de Campos Toledo, Juiz de Direito, nesta Comarca de Ytú, etc. Faz saber a todos que o presente edital de segunda praça virem, ou delle noticia tiverem, que no dia vinte e quatro do corrente mez ao meio dia, na porta do edificio da Camara Municipal desta cidade, o porteiro dos auditorios Augusto Avelino da Silva ou quem suas vezes fizer, levará á segunda praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação, os bens da finada Dona Carmelina Rodrigues Segenti, para pagamento do passivo, cujos bens são os seguintes: O sitio denominado «Cururú» no municipio de Cabreuva desta Comarca dividindo com terras de Manoel Leme de Godoy, de José de Moraes, de José Francisco de Barros, de João Matto Virgem e outros, de Antonio Soares da Silva, de Joaquim Rosa, Francisco Rosa, com os herdeiros de Joaquim Manoel de Paula e com a estrada que vae do Jacaré ao Cururú, com as seguintes benfeitorias: SEMOVENTES: Um cavallo velho para troy avaliado por setenta e cinco mil reis, (75\$000) Um burro velho, vermelho, por cem mil reis, (100\$000). Duas vacas leiteiras a cem mil reis cada uma, ambas por duzentos mil reis, (200\$000). Cinco cabeças a sessenta mil reis cada uma, todas por trescentos mil rs. (300\$000).—MOVEL: Um troy arrejado avaliado por trescentos mil reis, (300\$000).—IMOVEIS: Casa de morada avaliada por um conto e quatrocentos mil reis,..... (1:400\$000). Uma dita unida avaliada por um conto de rs. (1:000\$000). Duas casas pequenas para colonos, avaliadas a cento e cincoenta mil reis cada uma, ambas por trescentos mil reis, (300\$). Casa e machina de beneficiar café em mau estado, avaliada por quatro contos e duzentos mil reis, (4:200\$000). Um paiol avaliado por cento e cincoenta mil reis, (150\$). Uma casa pequena avaliada por oitenta mil reis, (80\$000) Vinte alqueires de terras baixas, avaliados a setenta e cinco mil reis o alqueire, todos por um conto e quinhentos mil reis, (1:500\$000). Onze ditos de pasto fechado, avaliados a oitenta e cinco mil reis o alqueire, todos por novecentos e trinta e cinco mil reis, (935\$000). Cincoenta alqueires de campo fechado, avaliados a cincoenta e cinco mil reis o alqueire, todos por dois contos setecentos e cincoenta mil reis, (2:750\$000). Doze mil e quinhentos pés de café, avaliados a quinhentos reis o pé, todos por seis contos duzentos e cincoenta mil rs. (6:250\$000). Dez alqueires de terras no lugar denomina-

do «Serra» avaliados a oitenta mil reis o alqueire, todos por oitocentos mil reis, (800\$000). Seis mil pés de café nas terras «Serra», avaliados a quinhentos reis o pé, todos por tres contos de reis, (3:000\$000). Mil e quinhentos pés de café no lugar denominado «Jacaré» em mau estado, a trescentos reis o pé, todos por quatrocentos e cincoenta mil reis (450\$000) Moinho. Um moinho avaliado por cento e oitenta mil rs. (180\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente edital de segunda praça que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. E não havendo licitante serão os mesmos bens postos em leilão publico pelo maior lance independentemente da avaliação. Dado e passado nesta Cidade de Ytú, aos quinze de Maio de mil novecentos e sete. Diz a emenda «ao meio dia.» Eu Arthur Eugenio da Silva Porto, Escrivão, o subcrevi. José de Campos Toledo.

EDITAL DE JURY

O Dr. José de Campos Toledo, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc. Faz saber que estando designado o dia 27 do corrente mez, para abrir a segunda sessão ordinaria do Jury desta Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram, na forma da lei, sorteados os cidadãos seguintes:

- YTU—
- 1 Adolpho Rodrigues de Arruda
  - 2 Antonio de Campos Arruda Botelho.
  - 3 Antonio Correa de Almeida
  - 4 Antonio Ferraz de Toledo
  - 5 Aureliano Augusto Aguirre
  - 6 Aureliano de Souza Freire
  - 7 Benjamin Amaral Gurgel
  - 8 Carlos Grisolia
  - 9 Ezechias da Costa Galvão
  - 10 Felipe Bauer
  - 11 Fluminio Xavier Silveira
  - 12 Francisco Falcato
  - 13 Francisco de Mesquita Barros (Dr.)
  - 14 Francisco Pereira Mendes
  - 15 Graciano Geribello (Dr.)
  - 16 João de Almeida Arruda
  - 17 João Baptista Ferreira Cardozo
  - 18 João Leite de Camargo
  - 19 Joao Rodrigues d'Avilla
  - 20 Joaquim Antonio Gomes
  - 21 Joaquim de Toledo Prado
  - 22 José de Almeida Sampaio Sobrinho
  - 23 José Bueno de Camargo
  - 24 José Dias Aranha
  - 25 José Felix de Oliveira
  - 26 José Ferraz de Toledo
  - 27 Luiz de Almeida Silveira
  - 28 Luiz Gonsaga Novelli
  - 29 Luiz de Paula Leite de Barros
  - 30 Manoel Joaquim da Silveira Moraes
  - 31 Narcizo José do Couto
  - 32 Oscar de Toledo Almeida Prado

- 33 Octaviano Pereira Mendes (Dr.)
  - 34 Ranulpho Pereira Mendes
  - 35 Salvador Rodrigues de Barros
  - 36 Tristão Mariano Junior
  - 37 Vicente de Sampaio Goes
- SALTO—
- 38 Francisco Correa de Almeida
  - 39 Francisco Fernando de Barros Junior (Dr.)
  - 40 Nabor de Moraes Galvão
- INDAIATUBA—
- 41 Agostinho Majoriano da Fonseca
  - 42 João Fermiano de Souza
  - 43 Luiz Teixeira Camargo
- CABREUVA—
- 44 Antonio Alves Mesquita
  - 45 Antonio Manoel Rodrigues Junior
  - 46 Francisco Assis Oliveira
  - 47 Juvenal de Freitas Ferraz
  - 48 Leonel Rodrigues de Moraes

Outrosim faz mais saber que, na referida sessão, hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança a saber: Ignacio Francisco da Costa e outro, réos afiançados: João Patricio, réo ausente: Tito do Amaral Lima, réo afiançado e Miguel Gonzales Soriano, réo afiançado, todos pronunciados no art. 303 do Cod. Penal. A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio da Camara Municipal em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, como proceder as diligencias necessarias para a notificação dos jurados, nos culpados e as testemunhas Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos sete dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e sete. Eu, Lupercio Borges, escrivão interino do Jury que o escrevi. (Assignado José de Campos Toledo.)

Está conforme

O escrivão interino

Lupercio Borges

Sois negociantes e estaes em prosperidade; mas o negocio, ás vezes, pode se transtornar, ou com o vosso fallecimento, a liquidação poderá ser desastrosa. Fazei, portanto, um bom seguro na Sul America. Si sobreviverdes ao prazo, receberdes a importância do seguro e os premios de vosso capital, o que poderá ser bem util na occasião. Si tiverdes uma necessidade pecuniaria, para qualquer transação na Sul America vos empresta dinheiro a 5% ao anno. E si vierdes a fallecer, a vossa familia ficará ao abrigo da miseria, porque o seguro é ina-

lienavel e nenhum credor poderá lançar mão desse peculio de vossa familia, para pagar-se de vossas dividas. O seguro é a garantia do negociante.

**CALÇADOS SOB MEDIDA** = especialidade em calçados inglezes e americanos... fazem-se com perfeição na Sapataria Santos Dumont, de Vicente Rossi.

Rua do Commercio, 108

**Cerveja Florida**  
A melhor do mercado é fabricada por V. MENGHINI & COMP.

**Sapataria Santos Dumont**, tem a disposição do publico duas cadeiras de engraxate e pessoal para o respectivo serviço a qualquer hora.

Rua do Commercio, 108

A "Sul America" dedica-se exclusivamente aos seguros de vida.

V. MENGHINI & C<sup>a</sup>

Grande fabrica de cerveja, gazozas, licores e mais bebidas. Limpesa absoluta em todas as fabricações. Rua de Santa Rita n. 94

**BORO BORACICA**

Adoptado no Exercito Nacional. Pomda milagrosa para a cura de espinhas, darthros, asaduras, queimaduras, empigens, sarna, pezemas, canero, ozagre, frieiras, herpes, escorições

e todas as molestias da pelle. Milhares de pessoas attestam a efficacia da celebre pomada—Boro Boracica.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e na casa

**LOUIS HERMANNY**

Deposito Geral:—Drogaria Pacheco— Rua dos Andradas, 59. Rio de Janeiro. E nas drogarias «Baruel», em S. Paulo e «Colomba» em Santos.

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.

**PARA COMBATER A INFLUENZA**  
Estomacal e Hygienica—A deliciosa **GERVEJA PRETA** de V. MENGHINI & COMP.

**DR. BRUNO CHAVES**

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um optimo resultado o Peitoral De ANGIO PELOTENSE

aos seus filios e declara: "Atesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchites e tosse, usaram com optimo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharmacia Eduardo Siqueira, de Pelotas. —Roma, 22 de Outubro de 1906. —Dr. Bruno Chaves—Recuabeco verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves. —Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Maskat, 1.º Colarito. Não tem resguardo. Não contem opio. O livro le-va o modo de usar. Exigir o verdadeiro PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE A venda em todas as pharmacias e drogarias Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59 Em S. Paulo:—Drogaria Baruel & Comp. Deposito Geral:—DROGARIA B. SEQUEIRA—PELOTAS

**- Grande Chacara à VENDA -**

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguintes benfeitorias: 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café formado; 4 mil bananieras e grande numero de arvores fructiferas (jaboucabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.) — tres aguadas magnificas e abundantes — A colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas; a produção de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. Possui quarenta alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes; o dono pode tambem e utilizar.

para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar; a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte. O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrepender visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Negocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tralase na mesma chacara com

*Giovanni Piasentiu.*

**Pensão FAMILIAR**

RUA 21 D ABRIL, esquina do Largo do Jardim

Confortavelmente installada, com bastante asseio e capricho, dá comida a pensionistas e fornece pensão a domicilio, com fartura e a preços modicos.

**Cosinha a' Brasileira**

Bites, pasteis, etc. a qualquer hora.

Vinhos e bebidas nacionaes e estrangeiras. Cervejas de todas as marcas.

Recebe encomendas de comidas e doces para baptizados, casamentos, festas, etc.

**ASSEIO IRREPREENSIVEL**

Todo o serviço está a cargo directo do proprietario

*João Benedicto dos Santos*



**LOJA FLOR DE MAIO**

Os proprietarios deste novo estabelecimento á rua do Commercio n. 88, fazem sciencia ao respeitavel publico e exmas. familias, que estão recebendo o seu primeiro sortimento de FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEOS e muito outros artigos. Tendo sido feito o nosso sortimento nas principaes casas no Rio de Janeiro, a dinheiro, estão os proprietarios deste novo estabelecimento habilitados a bem servir a todos os freguezes que os honrarem com as suas compras A divisa da nossa casa tem por fim

**Vender BARATO para vender muito**

Esperam portanto do respeitavel publico ytuano e das Exmas. familias uma visita a este novo estabelecimento com o emblema de

**LOJA FLOR DE MAIO**

Ytú, 2 de Março de 1907

**FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO**

**AOS LAVRADORES**

Compra-se qualquer quantidade de arroz em casca e paga-se á vista.

Recebe-se tambem para beneficiar por conta de terceiros, por preços modicos. Sendo os machinismos dos mais aperfeçoados entre os actuaes, garante-se serviço a contento dos seus committentes

*Toledo, Rocha & Cia.*

Ereptorio—Rua do Commercio, 8 — Ytú  
Egenho—Largo da Estação

**MULATINKA** a melhor das cervejas já bastante afamada e conhecida.

V. MENGHINI & COMP.

**A SANDE DA MULHER**

É o medicamento infallivel nas molestias do utero. É superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apio e apiolina nas suspensões e nas menstruações dificeis, mais efficaç do que a ferruginosa e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morfina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. Deposito geral:

**DROGARIA PACHECO**

Rua dos Andradas, 59—RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda—Africa equatorial) obtém-se rapidamente a cura maravilhosas e segura de QUALQUER doença recente ou chronica, seja de que genero for. Ninguém soffre de enganos tomando estas hervas. Preço 10\$000 reis. Envia-se franco de porte e registrado. Unico Concessionarios:

Srs.: PENNELLY PES C. - Milão (Italia)

ODILINA COIMBRA—dá algumas lições de piano em casas particulares e em sua residencia

**Ferrador**

Amadeu Felpa participa aos seus amigos e freguezes que mudon sua terraria para a Travessa do Bom Jesus, entre as ruas do Commercio e Santa Rita. Preços:—Barros 8\$000—Cavallos 3\$500

*Amadeu Felpa.*

**FABRICA DE Macarrão**

Rua de S. Francisco, 13.—Esquina da do Commercio Nesta fabrica encontra-se sempre massas de diversos systemas, e fabricadas com as melhores farinhaes que existem nos mercados. Garante-se não haver azodume nas massas de sua fabrica. Pois pesue ella o fabricante sr. Casimiro Brigato, o mais conhecido, que aqui já trabalha ha 10 annos, muito caprichoso, muita limpeza no seu serviço, enfim todos os requisitos que esta especie de genero necessita. Os embrulhos tem o carimbo

ALBERTO DE MACEDO—YTÚ  
*Macedo & Teixeira.*

**Grande Officina Mechanica**

Communico aos srs. lavradores e ao publico ytuaño que de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á rua de Santa Rita n. 68 A e 70. Encarrego-me de construcções de machinas para café e arroz; feço carriteiras, trollys, cabriolets, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido, por preços nunca vistos nesta praça, com todo o capricho desejavel.

*Francisco Anselmo Coelho.*

**EXPERIMENTEM**

A CERVEJA DUPLA

De V. Menghini & Comp. É pura, saborosa e não contém acido algum.

**Restaurant Central**

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece pensão a preços modicos, em seu restaurant e a domicilio; bites, pasteis, empadas, etc. a qualquer hora. Recebe encomendas para festas, podendo servir com toda a pontualidade e capricho.

JORGE DE ALMEIDA

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).